

1. PREÂMBULO

Exm^o (a)s Senhor(a)s

Membros da Assembleia de Freguesia

Nos termos da alínea e) do art.º 16º da Lei 75/2013, compete ao Executivo da Junta elaborar e aprovar o Relatório de Prestação de Contas e submetê-lo à aprovação da Assembleia de Freguesia.

Nos termos da alínea a) do art.º 9º da Lei 75/2013, compete à Assembleia de Freguesia, sob proposta do executivo, apreciar o inventário e, bem como apreciar e votar os documentos de prestação de contas.

Este Relatório reflete o amplo trabalho desenvolvido pelo Executivo da Junta de Freguesia de Alvalade ao longo do ano de 2016, de acordo com as suas Opções do Plano e aprovado por esta Assembleia de Freguesia.

Para o cumprimento deste Plano, foi fundamental a cooperação e recetividade da Assembleia de Freguesia, particularmente na aceitação das propostas apresentadas, assim como na aprovação das respetivas revisões orçamentais.

Trabalharemos para que os próximos Planos de Atividade reflitam este espírito de cooperação, responsável, a bem de Freguesia e dos Fregueses.

Este Executivo não poderia deixar de agradecer, também, a todos os funcionários e colaboradores que contribuíram com todo o seu esforço e dedicação para o desempenho profissional desta Junta de Freguesia.

Índice

2.1. Órgão Deliberativo	3
2.2. Órgão Executivo.....	3
3. Execução e evolução da política orçamental desenvolvida pela autarquia.....	6
3.1 Síntese dos Principais Indicadores	6
3.2 Resumo da Execução Orçamental.....	7
3.2.1 Grau de execução orçamental da Receitas em 2016	7
3.2.3 Transferências e Subsídios Obtidos	8
3.2.4 Receitas da DGAL em 2016	9
3.2.5 Receitas da CML em 2016.....	9
3.3.1 Grau de execução orçamental das Despesas em 2016.....	10
3.3.2 Estrutura e evolução Orçamento da Despesa	11
3.3.3 Estrutura e evolução Orçamento da Despesa de Investimento	12
3.3.4 Visão Global das Despesas.....	12
3.3.5 Despesas com Pessoal	15
3.3.7 Transferências Correntes	18
4. Visão na perspetiva POCAL.....	19
4.1 Conta de Exploração	19
4.2 Balanço a 31-12-2016.....	20
4.3 Dividas a terceiros	21
4.4 Acréscimos e Diferimentos	21

2. ESTRUTURA DOS ÓRGÃOS AUTÁRQUICOS

2.1. Órgão Deliberativo

Mandato 2013-2017

Cargo	Nome	Força Política
Presidente	Luís Filipe Nunes Cruz Nazaré	PS
1.º Secretário	José Alberto da Conceição Reis	PS
2.º Secretário	Valdemar António Fernandes A. Salgado	PSD
Vogal	Ana Oliveira	PS
Vogal	Joana Vanessa Henriques Medeiro	PS
Vogal	Igor Boal Roçadas	PS
Vogal	Maria Cristina Alves Campos	PS
Vogal	António Diogo Carvalho Gongó Carvalhêda	PS
Vogal	Mário Rui Peixoto Reis Costa	PS
Vogal	Tiago José Pereira Magro	CDU
Vogal	Aquino José Mário de Noronha	CDU
Vogal	Mariana Raquel Aguiar Mendes Teixeira	PSD
Vogal	Armando Dias Estácio	PSD
Vogal	Diogo Vasco Gonçalves Nunes de Bastos	PSD
Vogal	Joaquim Maria Fernandes Marques	PSD
Vogal	Maria Manuela Silva C. B. Nunes Santos	PSD
Vogal	Francisco Luís Ferreira Bento	PSD
Vogal	José Lima Andrade dos Santos Correia	CDS
Vogal	João Luís Morais	BE

Situação a 31/12/2016

2.2. Órgão Executivo

Mandato 2013-2017

Cargo	Nome	Responsabilidades
Presidente	André Caldas	<ul style="list-style-type: none"> • Reforma Administrativa; • Coletividades.
Secretária	Margarida Afonso	<ul style="list-style-type: none"> • Secretariado da Junta; • Economia e Inovação
Tesoureiro	José Pedro Pires Ferreira	<ul style="list-style-type: none"> • Finanças; • Gabinete Animal; • Divisão de Espaço Público e Equipamentos.
Vogal	Rosa Maria Gomes Lourenço	<ul style="list-style-type: none"> • Ação Social e Habitação; • Saúde; • Igualdade; • Divisão Administrativa
Vogal	Ricardo Varela	<ul style="list-style-type: none"> • Educação
Vogal	Mário Branco	<ul style="list-style-type: none"> • Segurança e Proteção Civil; • Higiene Urbana e Ambiente; • Comunicação e Cultura;
Vogal	Pedro Bastos	<ul style="list-style-type: none"> • Desporto

Situação a 31/12/2016

3. LINHAS DE ORIENTAÇÃO E SÍNTESE DA ATIVIDADE DESENVOLVIDA

Ao avaliar o exercício contabilístico de 2016, podemos afirmar que o balanço da atividade financeira e orçamental da Junta de Freguesia de Alvalade (JFA) é positivo e reflete o esforço do executivo da freguesia em garantir a gestão eficiente dos recursos disponíveis e, simultaneamente, no reforço do espetro de responsabilidades que lhe estão atribuídas, de forma a melhorar a oferta disponível aos habitantes da freguesia.

De facto, durante o exercício de 2016, foi possível conseguir:

- i. Manter um nível elevado na execução orçamental da receita, facto que permitiu concretizar a maioria dos principais objetivos inscritos no plano de atividades;
- ii. Manter um elevado e sustentado nível de liquidez e solvabilidade, cumprindo o princípio defendido pelo executivo em garantir uma gestão financeira prudente, que lhe permita ter, em permanência, a necessária capacidade de investimento e de cumprimento das suas responsabilidades correntes, sem incorrer em riscos de tesouraria;

3. Execução e evolução da política orçamental desenvolvida pela autarquia

3.1 Síntese dos Principais Indicadores

O quadro financeiro síntese da Atividade da Junta de Freguesia de Alvalade em 2016, foi como segue:

2016

a) perspectiva orçamental

Receitas		5.597.505,68
	Correntes	5.597.505,68
	Capital	0,00
Despesas		7.050.841,50
	Despesas	5.174.531,74
	Capital	1.876.309,76

Saldos de Grerência Seguinte **3.876.876,75**

Caixa	3.290,82
Caixa	3.290,82
Fundo de Maneio	0,00
Depositos à ordem	3.873.585,93
1200001	684,40
1200003	100.000,00
1200006	346.399,02
1200007	0,00
1200011	2.011.983,35
1200012	29.519,16
1200013	5.000,00
1200014	15.000,00
1200015	15.000,00
1200016	750.000,00
1200017	600.000,00

Operações de tesouraria **44.876,76**

b) perspectiva POCAL

Demonstração de Resultados

Proveitos	5.169.886,23
Custos	5.200.805,29
Resultado Líquido	-30.919,06

Balanço

Activo	6.612.018,84
Passivo	810.890,48
Situação Líquida	5.801.128,36

3.2 Resumo da Execução Orçamental

3.2.1 Grau de execução orçamental da Receitas em 2016

valores em euros

Receitas por Capítulos		Ano 2016			
		Previsão Corrigida	%	Receita Arrecadada	% Receita Arrecadada
01	Impostos Diretos	65.487,32	0,61%	89.471,30	136,62%
02	Impostos Indiretos	2.500,00	0,02%	0,00	0,00%
04	Taxas, Multas e Outras Penalidades	575.730,93	5,34%	624.909,44	108,54%
05	Rendimentos de Propriedade	25.000,00	0,23%	2.673,92	10,70%
06	Transferências Correntes	4.804.719,26	44,60%	4.736.417,21	98,58%
07	Venda de Bens e Serviços Correntes	9.296,27	0,09%	12.704,40	136,66%
08	Outras Receitas Correntes	1.352,64	0,01%	131.329,41	9709,12%
Receita Corrente		5.484.086,42	50,90%	5.597.505,68	102,07%
15	Reposições Não Abatidas aos Pagamentos	4.626,97	0,04%	0,00	0,00%
16	Saldo da Gerência Anterior	5.285.335,81	49,06%	5.285.335,81	100,00%
Total Receita		10.774.049,20	100,00%	10.882.841,49	101,01%

Como se observa, em 2016, as receitas da JFA atingiram o montante de 5.597.505,68 euros, o que representa uma execução de 102,07% em relação ao inicialmente previsto. Das receitas arrecadadas o capítulo 06 – transferências correntes é aquele em que a autarquia arrecadou a quantia mais elevada com uma percentagem de 43,52% do total da receita arrecadada.

Modificações ao Orçamento da Receita

Receita por Capítulos		Orçamento Inicial	Orçamento Corrigido	Desvio	%
01	Impostos Diretos	65.487,32	65.487,32	0,00	0,00%
02	Impostos Indiretos	2.500,00	2.500,00	0,00	0,00%
04	Taxas, Multas e Outras Penalidades	575.730,93	575.730,93	0,00	0,00%
05	Rendimentos de Propriedade	25.000,00	25.000,00	0,00	0,00%
06	Transferências Correntes	4.590.920,63	4.804.719,26	213.798,63	4,66%
07	Venda de Bens e Serviços Correntes	9.296,27	9.296,27	0,00	0,00%
08	Outras Receitas Correntes	1.352,64	1.352,64	0,00	0,00%
Receitas Correntes		5.270.287,79	5.484.086,42	213.798,63	4,06%
15	Reposições Não Abatidas aos Pagamentos	4.626,97	4.626,97	0,00	0,00%
16	Saldo da Gerência Anterior	0,00	5.285.335,81	5.285.335,81	0,00%
Total das Receitas		5.274.914,76	10.774.049,20	5.499.134,44	104,25%

3.2.2 Estrutura e evolução do Orçamento da Receita

Receitas por Capítulos		valores em euros					
		2016		2015		Variação 2016 / 2015	
		Valor	%	Valor	%	Abs.	Rel
01	Impostos Diretos	89.471,30	1,60%	68.680,00	1,49%	20.791,30	30,27%
02	Impostos Indiretos	0,00	0,00%	1.816,59	0,04%	-1.816,59	-100,00%
04	Taxas, Multas e Outras Penalidades	624.909,44	11,16%	583.335,24	12,69%	41.574,20	7,13%
05	Rendimentos de Propriedade	2.673,92	0,05%	48.546,09	1,06%	-45.872,17	-94,49%
06	Transferências Correntes	4.736.417,21	84,62%	3.882.081,34	84,46%	854.335,87	22,01%
07	Venda de Bens e Serviços Correntes	12.704,40	0,23%	7.432,30	0,16%	5.272,10	70,93%
08	Outras Receitas Correntes	131.329,41	2,35%	1.014,48	0,02%	130.314,93	12845,49%
15	Reposições Não Abaídas aos Pagamentos	0,00	0,00%	3.470,23	0,08%	-3.470,23	-100,00%
Total das Receitas Arrecadadas		5.597.505,68	100,00%	4.596.376,27	100,00%	1.001.129,41	21,78%

Os dados do quadro apresentam a evolução da receita relativamente ao ano anterior. Durante o ano de 2016 houve um aumento de 21,78% de receita arrecadada em relação a 2015. Este aumento deve-se essencialmente aos protocolos realizados com a Câmara Municipal de Lisboa.

3.2.3 Transferências e Subsídios Obtidos

- Por Classificação Económica da Receita

Classificação Económica	Descrição	Receitas Arrecadadas
0603010400	Fundo de Financiamento das Freguesias	311.763,00
0603010500	DGAL - Recursos Financeiros	3.457.743,34
0603019901	DGAL - Regime de Permanência	29.320,95
0603070100	Pessoal Escolas / JI	100.967,32
0605010101	CML - DC - Corredor Verde Central - LNEC	240.585,59
0605010102	CML - Recenseamento Eleitoral e Eleições	6.372,60
0605010103	CML - Protocolo Delegação de Competências - FES	0,00
0605010104	CML - DC - Mercado Alvalade Sul	92.500,00
0605010105	CML - DC - Reabilitação Complexo Desportivo São João de Brito	200.000,00
0605010106	CML - DC - Parque José Gomes Ferreira e Quinta do Narigão	179.163,87
0605010107	CML - DC - Obras Alberto de Oliveira	13.000,54
0605010108	PDC CML Olisipiadas	45.000,00
0605010109	PDC CML Logradouros Av. EUA	60.000,00
0801999900	PDC - Espaços Verdes	67.250,00
0801999900	PDC - Av. Brasil	60.000,00
Total		4.863.667,21

3.2.4 Receitas da DGAL em 2016

Em 2016 e 2015, as receitas com origem na ADMINISTRAÇÃO CENTRAL foram como segue:

Receitas com origem da DGAL	2016	2015	euros	
			Abs	Rel
ADMINISTRAÇÃO CENTRAL	3.798.827,29	3.752.754,43	46.072,86	1,2%
Fundo de Financiamento das Freguesias - DGAL	311.763,00	307.983,00	3.780,00	1,2%
DGAL - Recursos Financeiros	3.457.743,34	3.424.938,19	32.805,15	1,0%
DGAL - Regime de Permanência	29.320,95	19.833,24	9.487,71	47,8%

As receitas oriundas da Administração Central, através da Direção Geral das Autarquias Locais (DGAL), objetivam essencialmente, o financiamento das despesas correntes alusivas ao funcionamento diário da Junta de Freguesia incluindo a remuneração dos eleitos, sendo os respetivos montantes definidos em sede de orçamento de estado.

3.2.5 Receitas da CML em 2016

Em 2016 e 2015, as receitas com origem na CML foram como se segue:

Receitas com origem na CML	2016	2015	Variação	
			Abs	Rel
ADMINISTRAÇÃO AUTÁRQUICA (CML)	1.064.839,92	7.961,47	1.056.878,45	13274,9%
CML - Recenseamento Eleitoral e Eleições	6.372,60	7.961,47	-1.588,87	-20,0%
CML - Protocolo Delegação de Competências - FES	0,00	0,00	0,00	0,0%
CML - Delegação de Competências	1.058.467,32	0,00	1.058.467,32	...

Conforme se verifica na leitura do quadro acima, as receitas com origem na CML registaram, em 2016, o valor de 1.064.839,92 euros. Relativamente ao ano de 2015 não tinham existido protocolos com a CML.

3.3.1 Grau de execução orçamental das Despesas em 2016

valores em euros

Despesa por Classificação Orgânica	2016				
	Dotações Corrigidas	%	Despesa Paga	%	% Despesa Paga
Código Orgânico: 010000 ADMINISTRAÇÃO AUTARQUICA	1.261.522,05	11,71%	351.345,83	27,85%	4,98%
Código Orgânico: 020000 ADMINISTRATIVA - SERVIÇOS GERAIS	1.334.274,45	12,38%	1.134.581,98	85,03%	16,09%
Código Orgânico: 030000 ESPAÇO PÚBLICO E EQUIPAMENTOS	4.391.996,20	40,76%	2.523.583,17	57,46%	35,79%
Código Orgânico: 040000 FINANÇAS	110.788,28	1,03%	97.379,45	87,90%	1,38%
Código Orgânico: 050000 CULTURA E COLEÇÕES	595.529,07	5,53%	476.039,10	79,94%	6,75%
Código Orgânico: 060000 EDUCAÇÃO E DESPORTO	758.596,53	7,04%	683.519,32	90,10%	9,69%
Código Orgânico: 070000 HIGIENE URBANA	1.423.893,85	13,22%	1.215.557,50	85,37%	17,24%
Código Orgânico: 080000 AÇÃO SOCIAL, HABITAÇÃO, SAÚDE E IGUALDADE	480.600,56	4,46%	221.248,53	46,04%	3,14%
Código Orgânico: 090000 ECONOMIA E INOVAÇÃO	416.848,21	3,87%	347.586,62	83,38%	4,93%
Total Despesas Pagas	10.774.049,20	100,00%	7.050.841,50	65,44%	100,00%

No que respeita à afetação das despesas pelos diferentes agrupamentos a Freguesia realizou despesas em todos os agrupamentos de despesas que havia previsto. Como se pode verificar pelo mapa acima apresentado o agrupamento com maior peso nas despesas foi o 02 – *Aquisição de Bens e Serviços*, representando 35,10% das despesas pagas no ano económico de 2016.

A Freguesia de Alvalade previu para o ano de 2016 um orçamento de despesa de 10.774.049,20 Euros dos quais realizou durante este período 7.050.841,50 Euros. Os pagamentos representam 65,44% das despesas previstas para o ano.

Modificações ao Orçamento da Despesa

Despesas por Capítulos	Orçamento Inicial	Orçamento Corrigido	Desvio	%
01 Despesas com o Pessoal	2.396.979,54	2.444.070,94	47.091,40	1,96%
02 Aquisição de Bens e Serviços	2.093.758,40	4.011.509,62	1.917.751,22	91,59%
03 Juros e Outros Encargos	7.500,00	7.000,00	-500,00	-6,67%
04 Transferências Correntes	237.200,00	533.738,00	296.538,00	125,02%
06 Outras Despesas Correntes	125.883,86	122.574,84	-3.309,02	-2,63%
07 Aquisição de Bens de Capital	413.592,96	3.655.155,80	3.241.562,84	783,76%
Total Despesas Pagas	5.274.914,76	10.774.049,20	5.499.134,44	104,25%

3.3.2 Estrutura e evolução Orçamento da Despesa

a) Por natureza económica:

		valores em euros				
		2016				
Despesa por Capítulos		Dotações Corrigidas	%	Despesa Paga	%	% Despesa Paga
01	Despesas com o Pessoal	2.444.070,94	22,68%	2.279.172,18	93,25%	32,32%
02	Aquisição de Bens e Serviços	4.011.509,62	37,23%	2.475.069,61	61,70%	35,10%
03	Juros e Outros Encargos	7.000,00	0,06%	6.283,35	89,76%	0,09%
04	Transferências Correntes	533.738,00	4,95%	330.518,44	61,93%	4,69%
06	Outras Despesas Correntes	122.574,84	1,14%	83.488,16	68,11%	1,18%
	Despesas Correntes	7.118.893,40	66,07%	5.174.531,74	72,69%	73,39%
07	Aquisição de Bens de Capital	3.655.155,80	33,93%	1.876.309,76	51,33%	26,61%
	Despesas de Capital	3.655.155,80	33,93%	1.876.309,76	51,33%	26,61%
	Total Despesas Pagas	10.774.049,20	100,00%	7.050.841,50	65,44%	100,00%

A Freguesia de Alvalade teve despesas pagas no valor 7.050.841,50 euros, durante o ano 2016, o que representa um aumento de 2.647.500,92 euros em relação ao ano anterior, equivalente a 60,12%. Os maiores aumentos devem-se aos capítulos, 07 – Aquisição de Bens de Capital, 02 - Aquisição de bens e serviços e 04 – Transferências Correntes.

3.3.3 Estrutura e evolução Orçamento da Despesa de Investimento

Projeto	Classificação Económica	Nome do Projeto Ação	Início	Fim	Dotação Corrigida	Despesas Pagas	Execução Anual
010101	0701030100	Instalação de Serviços - Serviços Gerais	01/01/2014	31/12/2017	431.017,64	333.533,17	77,38%
010101	0701040100	Construção de Pavimentos Pedonais	01/01/2016	31/12/2017	25.000,00	0,00	0,00%
010101	0701070000	Equipamento Informático	01/01/2015	31/12/2017	17.000,00	12.395,66	72,92%
010101	0701080000	Software Informático	01/01/2015	31/12/2017	27.624,43	16.993,63	61,52%
020403	0701100000	Equipamento Básico	01/01/2016	31/12/2016	307.988,31	279.458,21	90,74%
020403	0701110000	Ferramentas e Utensílios	01/01/2016	31/12/2016	44.000,00	41.618,92	94,59%
020403	0701159900	Outros Investimentos	01/01/2016	31/12/2016	27.500,00	6.125,40	22,27%
020406	0701040500	Construção de Parques e Jardins	01/01/2016	31/12/2017	400.000,00	316.561,28	79,14%
020502	0701030200	Complexo Desportivo de São João de Brito	01/01/2016	31/12/2017	925.776,30	113.422,68	12,25%
020502	0701030200	Projeto Olisipiedas	01/01/2016	31/12/2017	78.166,67	15.865,88	20,30%
020502	0701030200	Instalações Desportivas e Recreativas - Pavilhão Municipal da Freguesia de	17/03/2014	31/12/2016	779.519,21	701.558,45	90,00%
030401	0701040100	Parque de Estacionamento Mercado Alvalade Norte	19/04/2016	31/12/2016	156.283,00	2.583,00	1,65%
030401	0701030702	Mercado de Alvalade Sul	22/04/2016	31/12/2016	265.000,00	2.848,68	1,07%
030401	0701030701	Central Fotovoltaica - Mercado de Alvalade Norte	22/04/2016	22/04/2016	112.931,50	3.751,50	3,32%
030401	0701030703	Central Solartérmica Posto das Murtas	22/04/2016	22/04/2016	30.750,00	0,00	0,00%
040300	0701159900	Outros Investimentos - Serviços Gerais	01/01/2015	31/12/2015	8.245,84	8.240,40	99,93%
Total					3.636.802,90	1.854.956,86	51,01%

Relativamente aos investimentos realizados pela Junta de Freguesia de Alvalade, a junta tinha previsto investimentos no valor de 3.786.725,80 euros e executou 48,99% deste valor o que representa 1.854.956,86 euros

3.3.4 Visão Global das Despesas

As despesas realizadas (efetivamente pagas) da JFA no exercício de 2016 foi como segue:

Despesa por Classificação Orgânica	valores em euros				
	2016				
	Dotações Corrigidas	%	Despesa Paga	%	% Despesa Paga
Código Orgânico: 010000 ADMINISTRAÇÃO AUTARQUICA	1.261.522,05	11,71%	351.345,83	27,85%	4,98%
Código Orgânico: 020000 ADMINISTRATIVA - SERVIÇOS GERAIS	1.334.274,45	12,38%	1.134.581,98	85,03%	16,09%
Código Orgânico: 030000 ESPAÇO PÚBLICO E EQUIPAMENTOS	4.391.996,20	40,76%	2.523.583,17	57,46%	35,79%
Código Orgânico: 040000 FINANÇAS	110.788,28	1,03%	97.379,45	87,90%	1,38%
Código Orgânico: 050000 CULTURA E COLEÇÕES	595.529,07	5,53%	476.039,10	79,94%	6,75%
Código Orgânico: 060000 EDUCAÇÃO E DESPORTO	758.596,53	7,04%	683.519,32	90,10%	9,69%
Código Orgânico: 070000 HIGIENE URBANA	1.423.893,85	13,22%	1.215.557,50	85,37%	17,24%
Código Orgânico: 080000 AÇÃO SOCIAL, HABITAÇÃO, SAÚDE E IGUALDADE	480.600,56	4,46%	221.248,53	46,04%	3,14%
Código Orgânico: 090000 ECONOMIA E INOVAÇÃO	416.848,21	3,87%	347.586,62	83,38%	4,93%
Total Despesas Pagas	10.774.049,20	100,00%	7.050.841,50	65,44%	100,00%

O orçamento da despesa da JFA, está dividida em nove orgânicas, sendo na orgânica 03 – Espaço Público e Equipamentos onde a autarquia realizou o maior montante de despesa, representando 35,79% do total da despesa paga. Por sua vez foi na orgânica 06 – Educação e Desporto onde a autarquia teve o maior grau de execução, com 90,10% do valor a que se propôs.

- Evolução da despesa por orgânicas

Despesa por Classificação Orgânica	valores em euros					
	Variação 2016 / 2015					
	Ano 2016	%	Ano 2015	%	Abs.	Rel
Código Orgânico: 010000 ADMINISTRAÇÃO AUTARQUICA	351.345,83	4,98%	125.405,26	2,85%	225.940,57	180,17%
Código Orgânico: 020000 ADMINISTRATIVA - SERVIÇOS GERAIS	1.134.581,98	16,09%	938.271,83	21,31%	196.310,15	20,92%
Código Orgânico: 030000 ESPAÇO PÚBLICO E EQUIPAMENTOS	2.523.583,17	35,79%	856.740,17	19,46%	1.666.843,00	194,56%
Código Orgânico: 040000 FINANÇAS	97.379,45	1,38%	104.361,69	2,37%	-6.982,24	-6,69%
Código Orgânico: 050000 CULTURA E COLETIVIDADES	476.039,10	6,75%	447.900,91	10,17%	28.138,19	6,28%
Código Orgânico: 060000 EDUCAÇÃO E DESPORTO	683.519,32	9,69%	498.179,01	11,31%	185.340,31	37,20%
Código Orgânico: 070000 HIGIENE URBANA	1.215.557,50	17,24%	929.320,15	21,10%	286.237,35	30,80%
Código Orgânico: 080000 AÇÃO SOCIAL, HABITAÇÃO, SAÚDE E IGUALDADE	221.248,53	3,14%	114.881,12	2,61%	106.367,41	92,59%
Código Orgânico: 090000 ECONOMIA E INOVAÇÃO	347.586,62	4,93%	388.280,44	8,82%	-40.693,82	-10,48%
Total Despesas Pagas	7.050.841,50	100,00%	4.403.340,58	100,00%	2.647.500,92	60,12%

A orgânica onde se registou o maior aumento foi na 03 – Espaço Público e Equipamentos, com um aumento de 194,56% o que representa um aumento de 1.666.843,00 euros em comparação com o ano anterior.

3.3.5 Despesas com Pessoal

O quadro seguinte detalha a natureza das despesas com Pessoal da JFA em 2016 e 2015.

Rubricas	Descrição	valores em euros			
		2016	2015	Variação 2016 / 2015	
		Valor	Valor	Abs.	Rel.
0101010000	Titulares de órgãos de soberania e membros de órgãos autárquicos	50.977,73	27.947,65	23.030,08	82,40%
0101040000	Pessoal dos quadros - Regime de contrato individual de trabalho	871.081,81	814.102,27	56.979,54	7,00%
0101070000	Pessoal em regime de tarefa ou avença	536.947,52	425.683,21	111.264,31	26,14%
0101090000	Pessoal em qualquer outra situação	3.647,05	4.623,03	-975,98	-21,11%
0101110000	Representação	12.259,05	0,00	12.259,05	0,00%
0101130000	Subsidio de refeição	85.681,82	79.528,58	6.153,24	7,74%
0101140000	Subsidio de férias e de Natal	145.302,06	136.546,70	8.755,36	6,41%
0102020000	Horas extraordinárias	96.635,32	107.641,85	-11.006,53	-10,23%
0102040000	Ajudas de Custo	0,00	4.623,41	-4.623,41	-100,00%
0102050000	Abono para falhas	13.906,18	12.218,90	1.687,28	13,81%
0102110000	Subsidio de turno	12.167,75	11.615,59	552,16	4,75%
0102130000	Outros suplementos e prémios	2.202,16	3.158,31	-956,15	-30,27%
0102140000	Outros abonos em numerário ou espécie	35.725,48	39.649,98	-3.924,50	-9,90%
0103010000	Encargos com a saúde	51.743,18	41.475,28	10.267,90	24,76%
0103030000	Subsidio familiar a criança e jovens	2.246,92	1.482,11	764,81	51,60%
0103050100	Contribuições para a Segurança Social - Regime Geral	201.739,46			
0103050200	Contribuições para a Segurança Social - CGA	132.705,70	283.478,79	61.344,27	21,64%
0103050300	Contribuições para os Serviços Sociais da CML	10.377,90			
0103090000	Seguros	13.825,09	3.998,15	9.826,94	245,79%
	Total	2.279.172,18	1.997.773,81	281.398,37	14,09%

As despesas com pessoal da Junta, em 2016, foram de 2.279.172,18 euros o que representa um aumento de 281.398,37 euros comparando com o mesmo periodo do ano anterior. Este aumento reflete o reforço que a Junta de Freguesia de Alvalade fez no seu mapa de pessoal.

3.3.6 Despesas de funcionamento.

Nota Prévia: Para efeitos de análise da execução orçamental, o executivo da JFA sistematiza as despesas correntes efetuadas com a aquisição de bens e serviços e os encargos financeiros, entre "despesas de funcionamento" e "outras despesas dos pelouros". Consideram-se despesas de funcionamento não só as despesas afetas ao pelouro da Administração e Funcionamento, mas também todas as restantes despesas dos pelouros necessárias ao suporte da sua atividade corrente. Mais abaixo é apresentado um quadro com a reconciliação entre os referidos conceitos e a classificação das despesas pela sua respetiva natureza.

O quadro seguinte sintetiza as despesas de funcionamento suportadas pela JFA no exercício de 2016.

Rubrica	Descrição	Despesas Pagas
0201010000	Matérias-primas e subsidiárias	2.095,85
0201020000	Combustíveis e lubrificantes	22.564,77
0201040000	Limpeza e higiene	12.856,42
0201050000	Alimentação - Refeições confeccionadas	9.642,84
0201060000	Alimentação - Géneros para confeccionar	186,06
0201070000	Vestuário e artigos pessoais	16.108,08
0201080000	Material de escritório	10.612,07
0201140000	Outro material - Peças	18.944,77
0201150000	Prémios, condecorações e ofertas	110,75
0201170000	Ferramentas e utensílios	21.915,85
0201180000	Livros e documentação técnica	313,16
0201190000	Artigos honoríficos e de decoração	844,80
0201200000	Material de educação, cultura e recreio	8.755,44
0201210000	Outros bens	37.533,44
	Total Aquisição de Bens	162.483,90
0202010100	Água	161.452,03
0202010200	Electricidade	185.782,54
0202010300	Gás	18.119,76
0202010400	Condomínios	5.785,91
0202020000	Limpeza e higiene	109.842,69
0202030100	Conservação de Bens - Escolas	95.117,17
0202030200	Manutenção de Zonas Verdes - Lote 1	75.858,31
0202030300	Manutenção de Zonas Verdes - Lote 2	57.211,51
0202030400	Manutenção de Zonas Verdes - Lote 3	98.531,11
0202030500	Manutenção - Parque José Gomes Ferreira e Qta do Narigão	149.545,67
0202030600	Manutenção de Zonas Verdes - Logradouros	64.960,22
0202030700	Conservação Parques Infantis	1.793,34
0202030800	Conservação - Mobiliário Urbano, Sinalização e Pavimentos	147.364,33
0202030900	Dinamização de Espaços Verdes - DC - CML - Corredor Verde Central - LNEC	223.287,32
0202031000	PDC CML Logradouros Av. EJA	76.127,02
0202039900	Conservação de Bens	41.278,43
0202040000	Locação de edifícios	76.181,33
0202060000	Locação de material de transporte	30.250,81
0202080000	Locação de outros bens	11.675,07
0202090000	Comunicações	54.589,59
0202100000	Transportes	46.435,25
0202110000	Representação dos serviços	0,00
0202120000	Seguros	12.390,86
0202140000	Estudos, pareceres, projectos e consultadoria	35.167,30
0202150000	Formação	661,00
0202160100	Apoio a Iniciativas	183.667,49
0202160200	Programa Intervir	10.055,33
0202160300	Fundo Social de Freguesia (Iniciativas)	2.365,79
0202170000	Publicidade	5.383,23
0202180000	Vigilância e segurança	7.816,55
0202190000	Assistência técnica	26.857,67
0202200000	Outros trabalhos especializados	126.387,92
0202220000	Serviços de saúde	688,48
0202250100	Senhas de Presença Mesas de Voto	6.250,00
0202259900	Outros Serviços	163.704,48
	Total Aquisição de Serviços	2.312.585,71
	Total Aquisição de Bens e Serviços	2.475.069,61

3.3.7 Transferências Correntes

A política de apoios na JFA está dependente dos projetos e iniciativas apresentadas pelas respetivas entidades proponentes e do respetivo benefício para a população da freguesia.

Assim, no âmbito das suas competências de apoio às atividades de natureza social, cultural, educativa, desportiva, recreativa ou outra com interesse para a freguesia, a JFA transferiu as seguintes verbas no exercício de 2016.

Despesa por Classificação Orgânica	Ano 2016
	Apoio Financeiro
Código Orgânico: 010000 ADMINISTRAÇÃO AUTARQUICA	0,00
Código Orgânico: 020000 ADMINISTRATIVA - SERVIÇOS GERAIS	0,00
Código Orgânico: 030000 ESPAÇO PÚBLICO E EQUIPAMENTOS	0,00
Código Orgânico: 040000 FINANÇAS	0,00
Código Orgânico: 050000 CULTURA E COLETIVIDADES	2.880,00
Código Orgânico: 060000 EDUCAÇÃO E DESPORTO	256.794,48
Código Orgânico: 070000 HIGIENE URBANA	0,00
Código Orgânico: 080000 AÇÃO SOCIAL, HABITAÇÃO, SAÚDE E IGUALDADE	70.843,96
Código Orgânico: 090000 ECONOMIA E INOVAÇÃO	0,00
Total Despesas Pagas	330.518,44

4. Visão na perspetiva POCAL

O POCAL – Plano Oficial de Contabilidade das Autarquias Locais – aplica as regras e os princípios de contabilidade geralmente aceites à contabilidade das autarquias locais, facilitando a sua leitura pelos diversos interessados, fomentando a profissionalização e a correta avaliação da gestão autárquica na comparação com realidade empresarial.

4.1 Conta de Exploração

A conta de exploração (Demonstração de Resultados) da JFA para os exercícios findos em 31.12.2016 foi como segue:

Conta	Descrição	Custos 2016	Custos 2015
61	Custos das Matérias Vendidas e das Matérias Consumidas	0,00	0,00
62	Fornecimentos e Serviços Externos	2.975.849,90	2.565.535,41
63	Transferências e Subsídios Correntes Concedidos e Prestações Sociais	334.973,77	162.359,48
64	Custos com o Pessoal	1.778.714,52	1.758.490,02
65	Outros Custos e Perdas Operacionais	0,00	1.940,29
66	Amortizações do Exercício	99.069,72	42.079,84
67	Provisões do Exercício	0,00	0,00
68	Custos e Perdas Financeiras	3.078,30	10.003,91
69	Custos e Perdas Extraordinárias	9.119,08	0,00
	Total	5.200.805,29	4.540.408,95

Conta	Descrição	Proveito 2016	Proveito 2015
71	Venda e Prestações de serviços	9.699,23	0,00
72	Impostos e taxas	658.777,92	581.156,40
73	Proveitos suplementares	0,00	80.420,67
74	Transferências e subsídios obtidos	4.361.012,69	3.882.081,34
75	Trabalhos para a própria entidade	0,00	0,00
76	Outros proveitos e ganhos operacionais	0,00	0,00
78	Proveitos e ganhos financeiros	2.673,92	50.625,55
79	Proveitos e ganhos extraordinários	137.722,47	4.484,71
	Total	5.169.886,23	4.598.768,67

Resultado Líquido	-30.919,06	58.359,72
--------------------------	-------------------	------------------

A JFA registou, em 2016, um resultado de -30.919.06 euros.

Neste contexto, relembramos que os Fornecimentos e Serviços de Terceiros incluem a maioria das despesas de capital efetuadas pela JFA no património público, uma vez que a Junta não tem quaisquer direitos legais sobre os referidos bens (e como tal não podem ser reconhecidos no seu imobilizado/inventário).

Os custos com pessoal refletem as provisões efetuadas de Subsídio de Férias do pessoal do quadro da JFA.

O acréscimo em termos de custos, está fortemente influenciada pelos gastos gerados na rubrica FSE durante o ano em análise.

4.2 Balanço a 31-12-2016

O Balanço da JFA, a 31.12.2016, foi como segue:

Activo	Ano 2016	Ano 2015
Imobilizado	2.391.419,54	540.385,41
Bens de Domínio Público	600,00	600,00
Imobilizações Incorpóreas	12.712,05	0,00
Imobilizações Corpóreas	2.378.107,49	539.785,41
Dívidas de Terceiros	198.379,44	45.573,06
Clientes c/c	153.222,90	25.986,48
Estado e Outros Entes Públicos	5.131,06	0,00
Outros devedores	40.025,48	19.586,58
Depósitos em Instituições e Caixa	3.876.876,75	5.174.005,42
Acréscimos de Proveitos	145.343,11	4.956,09
Total do Activo	6.612.018,84	5.764.919,98

Passivo	Valor	Valor
Fundos Próprios	5.801.128,36	5.309.503,79
Património	5.587.723,49	5.251.144,07
Resultado Líquido	29.587,99	58.359,72
Reservas	183.816,88	0,00
Passivo	810.890,48	455.416,19
Dívidas a Terceiros	24.648,91	200.458,56
Outros Credores	40.669,54	12.321,86
Acréscimos de Custos	745.572,03	242.635,77
Total Passivo	810.890,48	455.416,19
Total Fundos Próprios e Passivo	6.612.018,84	5.764.919,98

4.3 dívidas a terceiros

As dívidas a terceiros subdividem-se da seguinte forma:

Ano 2016	
Dívidas a Terceiros Valores	Valor
Fornecedores C/c	6.820,92
Fornecedores de Imobilizado	1.736,76
Estado e Outros Entes Públicos	16.091,23
Outros Credores	40.669,54
Total	65.318,45

4.4 Acréscimos e Diferimentos

Os Acréscimos, estão relacionados com os encargos com Férias e Subsídio de Férias que deverão ser reconhecidos como custo do exercício, mas só serão pagos só em 2016. Tal como os fornecedores que tiveram os custos reconhecidos no ano 2016.

Acréscimos de Custos		
Código	Designação	Valor
2731	Comunicação	3.069,49
2732	Água	12.317,80
2733	Electricidade	7.304,41
2734	Gás	4.841,10
2735	Honorários	688,00
2736	Serviços no Ambito das Competências da Junta	74.019,04
2737	Trabalhos Especializados	10.709,54
2738	Férias e Subsídio de Férias	206.799,96
2739	Outros Acréscimos	21.090,85
Total 273		340.840,19

Foram diferidos proveitos, de valores recebidos em 2016, mas que só em 2017 as verbas vão ser gastas nos projetos definidos.

Proveitos Diferidos		
Código	Designação	Valor
2741	Município de Lisboa	404.731,84
Total 274		404.731,84

5. RÁCIOS DE ANÁLISE FINANCEIRA

Designação do Rácio	Formula	Ano 2015	Ano 2016
Indicador de Solvabilidade	Fundos Próprios / Passivo	11,66	7,15

No que respeita à Solvabilidade, ou seja, a capacidade de a entidade regularizar de imediato todos os seus passivos, o indicador reduziu os seus valores, situação perfeitamente normal no ano em apreciação e em face das especificidades deste exercício. Ainda assim este rácio evidencia para a Entidade, a sua capacidade de cobrir com meios próprios, todos os compromissos existentes à data do Balanço.

Designação do Rácio	Formula	Ano 2015	Ano 2016
Liquidez Geral	Ativo Circulante / Dívidas de Curto Prazo	26,04	165,33

No que respeita à Liquidez Geral, esta, mede a capacidade da entidade para fazer face aos seus compromissos de curto prazo. Se o valor obtido for superior a 1, significa que a empresa pode utilizar ativos líquidos para pagar as suas dívidas de curto prazo (como por exemplo o pagamento de matérias-primas, dos salários e da energia). Se o valor for inferior a 1, significa que a empresa terá dificuldades de tesouraria.

6. APLICAÇÃO DE RESULTADOS

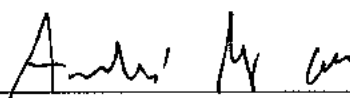
Nos termos do disposto no ponto 2.7.3.5 do POCAL, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 54-A/1999, de 22 de fevereiro, com as alterações introduzidas pelo Decreto-Lei n.º 84-A/2002, de 5 de abril e considerando o resultado líquido do exercício é negativo em – 30.919,04 €, propõe-se a transferência total para os Resultados Transitados, conta 59.

Os documentos de Prestação de Contas foram aprovados em executivo no dia 6 de março de 2016.

TERMO DE ENCERRAMENTO

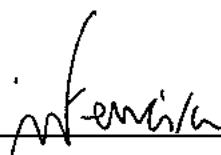
O presente Relatório de Atividades e Contas de Gerência de 2016 é composto por 27 páginas, inclusive, que antecedem o presente termo, devidamente numeradas e rubricadas, e foi apresentado, na reunião ordinária, do Executivo da Junta de Alvalade, em 6 de março de 2016.

O Presidente da Junta de Freguesia



André Moz Caldas

O Tesoureiro,



José Pedro Pires Ferreira

Junta de Freguesia Alvalade
Anexo às demonstrações financeiras

31 de Dezembro de 2016

8.1. Caracterização da entidade

8.1.1. Identificação

Designação: Freguesia de Alvalade

Número de Identificação Fiscal: 510 832 806

Endereço: Rua Conde de Arnoso, n.º5-B, 1700-112 Lisboa

Alvalade é uma das mais recentes freguesias de Lisboa, na sequência da reorganização administrativa de 8 de novembro de 2012, que entrou em vigor em 29 de setembro de 2013. A nova freguesia uniu as antigas freguesias de Alvalade, Campo Grande e São João de Brito e a sua história remonta inevitavelmente ao passado destes três territórios.

Alvalade era, até meados do século XX, essencialmente formada por campos, quintas e hortas, usadas para os momentos de veraneio da nobreza e, posteriormente, como espaço de recreio e desporto da população. Aqui se realizavam alguns dos acontecimentos mais importantes da vida da cidade, como a feira do gado e a Batalha das Flores, que tiveram lugar no Campo Grande.

Nasceu enquanto freguesia em 1852, passando a integrar o Concelho de Lisboa em 1885. Associada ao desenvolvimento da cidade, é dividida em 1959, dando origem às freguesias de Campo Grande, de Alvalade e de São João de Brito.

8.1.2. Legislação

Constituição:

Lei n.º 56/2012, de 8 de novembro de 2012.

Competências da Junta:

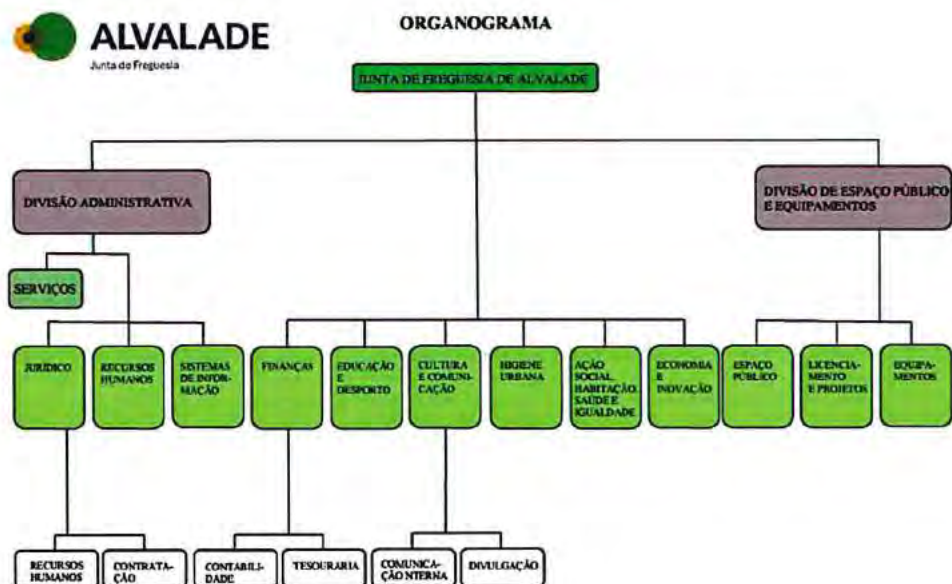
Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro.

LCPA Lei n.º 8/2012, de 21 de fevereiro

POCAL - Lei 54-A/1999 de 22 de fevereiro

8.1.3. Estrutura organizacional

Organograma:



8.1.4. Descrição Sumária das Atividades

Esta descrição vai constar pormenorizadamente no Relatório de Gestão por considerarmos ser aí que melhor se enquadra. Os objetivos e as atividades desenvolvidas basearam-se no quadro de competências e atribuições legalmente fixados para os Municípios, conforme o definido nomeadamente nas Leis nº 75/2013, de 12 de setembro.

8.1.5. Recursos humanos

Órgão executivo:

Cargo	Nome	Responsabilidades
Presidente	André Caldas	<ul style="list-style-type: none"> • Reforma Administrativa; • Colectividades.
Secretária	Margarida Afonso	<ul style="list-style-type: none"> • Secretariado da Junta; • Economia e Inovação
Tesoureiro	José Pedro Pires Ferreira	<ul style="list-style-type: none"> • Finanças; • Gabinete Animal; • Divisão de Espaço Público e Equipamentos.
Vogal	Rosa Maria Gomes Lourenço	<ul style="list-style-type: none"> • Ação Social e Habitação; • Saúde; • Igualdade; • Divisão Administrativa
Vogal	Ricardo Varela	<ul style="list-style-type: none"> • Educação
Vogal	Mário Branco	<ul style="list-style-type: none"> • Segurança e Proteção Civil; • Higiene Urbana e Ambiente; • Comunicação e Cultura;
Vogal	Pedro Bastos	<ul style="list-style-type: none"> • Desporto

8.1.6. Organização contabilística

Diariamente é refletida a liquidação da receita, são registadas as cobranças, assim como é feito o registo dos documentos de suporte da despesa. Periodicamente são feitas análises aos balancetes, extratos de conta, reconciliações bancárias, bem como o cálculo das amortizações do exercício e a imputação dos subsídios ao investimento, a proveitos. O sistema informático utilizado pela Freguesia de Alvalade é o Sistema de Contabilidade Autárquica, ERP da Fresoft Lda., com os módulos do POCAL, complementado pelo Sistema de Gestão do Património, Gestão de Balcão, Recursos Humanos, Mercados e Feiras e Licenciamento de Canídeos e Gatídeos.

8.1.7. Outra informação considerada relevante

Conforme exigência das Notas Técnicas III da Resolução n.º 4/2001 do Tribunal de Contas publicadas no DR n.º 191, de 18 de agosto de 2001:

a) Montante do Fundo de Financiamento de Freguesias – 311.763,00€;

8.2. Notas ao balanço e à demonstração dos resultados

8.2.1. O Balanço e a Demonstração de Resultados foram elaborados de acordo com as normas estabelecidas no Decreto-Lei 54-A/99, de 22 de Fevereiro - POCAL – Plano Oficial de Contabilidade das Autarquias Locais. Não ocorreram quaisquer derrogações ao normativo contabilístico aplicável.

8.2.3. Os critérios Valorimétricos Utilizados são descritos de seguida:

Bens Móveis:

Os Bens Móveis foram valorizados ao seu custo de aquisição ou de produção, acrescido das despesas imputáveis à compra (Custo Histórico).

Os Bens para o qual não se encontrou o seu custo histórico, foi feita a sua valorização pelos métodos previstos no POCAL – Plano Oficial de Contabilidade das Autarquias Locais,

nomeadamente o método comparativo, (comparabilidade de preços de bens com características idênticas), e o de valor de mercado (avaliação do preço corrente de mercado ao seu valor atual). Entendendo-se como valor atual dos bens o valor em estado novo deduzido da depreciação ocorrida até a data de avaliação).

Para os bens móveis aos quais não se encontrou o seu documento de aquisição (custo histórico) foi considerada como data de partida para o cálculo de amortizações a data do inventário inicial. Para a avaliação destes foi tomado em consideração o seu estado de conservação, sendo definida a vida útil restante para o cálculo das amortizações.

Existem bens móveis cujo valor é zero, não sendo valorizados, em virtude de não se ter aplicado nenhum critério valorimétrico que justificasse a sua avaliação.

Os valores de avaliação são válidos à data atual e enquanto se mantiverem as condições económicas vigentes e em particular as que afetam o mercado imobiliário.

As amortizações foram calculadas pela aplicação do método das quotas constantes de acordo com o n.º1 e 2 do Artigo 35.º da Portaria n.º 671/2000 de 17 de Abril – CIBE (Cadastro de Inventário dos Bens do Estado).

Os elementos patrimoniais estão sujeitos à quota anual no exercício em que entram em funcionamento, independentemente do mês em que ocorre a sua aquisição.

Terceiros:

As dívidas de e a terceiros são expressas pelas importâncias constantes dos documentos que as titulam.

Disponibilidades:

As disponibilidades de caixa e depósitos em instituições financeiras são expressas pelos montantes dos meios de pagamento e dos saldos de todas as contas de depósito, respetivamente.

Acréscimos e Diferimentos:

Os custos e os proveitos são reconhecidos contabilisticamente à medida que são gerados, independentemente do momento em que são pagos ou recebidos, de acordo com o princípio de especialização dos exercícios.

8.2.4. Não existiram operações em moeda estrangeira no ano económico de 2016, pelo que não ocorreram conversões de moeda.

8.2.5. O resultado do exercício não foi afetado, por valorimetrias diferentes das previstas no ponto 8.2.3., por amortizações do ativo imobilizado superiores às adequadas ou por provisões extraordinárias respeitantes ao ativo.

8.2.6. Como podemos analisar pelos documentos do Balanço e da Demonstração de Resultados, não se registaram movimentos nas contas 431 "Despesas de Instalação", 432 "Despesas de Investigação e Desenvolvimento" e 433 não se registaram movimentos.

8.2.7. Os movimentos ocorridos nas contas do ativo imobilizado foram os que se seguem:

Valor Bruto				
	Saldo inicial	Aumentos	Abates / Regularizações	Saldo final
Bens de domínio público	600,00 €	- €	- €	600,00 €
Imobilizações incorpóreas	- €	12.712,05 €	- €	12.712,05 €
Imobilizações corpóreas				
- Terrenos e recursos naturais	- €	- €	- €	- €
- Edifícios e outras construções	465.254,22 €	336.579,42 €	- €	801.833,64 €
- Equipamento básico	264.593,42 €	312.926,02 €	20.597,81 €	556.921,63 €
- Equipamento de transporte	96.687,80 €	21.352,90 €	39.355,20 €	157.395,90 €
- Ferramentas e utensílios	42.930,02 €	43.893,78 €	4.375,05 €	91.198,85 €
- Equipamento administrativo	143.188,52 €	9.574,28 €	2.439,68 €	155.202,48 €
- Outras imobilizações corpóreas	21.717,72 €	21.982,57 €	241,86 €	43.942,15 €
Imobilizado em curso	25.584,79 €	1.230.636,01 €	- €	1.256.220,80 €
	1.060.556,49 €	1.989.657,03 €	25.813,98 €	3.076.027,50 €

Amortizações Acumuladas				
	Saldo inicial	Aumentos	Abates / Regularizações	Saldo final
Bens de domínio público	- €	- €	- €	- €
Imobilizações incorpóreas	- €	- €	- €	- €
Imobilizações corpóreas				
- Edifícios e outras construções	134.900,59 €	75.681,31 €	- €	210.581,90 €
- Equipamento básico	146.598,05 €	56.966,14 €	- €	203.564,19 €
- Equipamento de transporte	59.369,26 €	12.952,83 €	- €	72.322,09 €
- Ferramentas e utensílios	40.746,23 €	5.320,10 €	- €	46.066,33 €
- Equipamento administrativo	119.513,14 €	9.243,90 €	- €	128.757,04 €
- Outras imobilizações corpóreas	19.043,81 €	4.272,60 €	- €	23.316,41 €
Imobilizado em curso	- €	- €	- €	- €
	520.171,08 €	164.436,88 €	- €	684.607,96 €

Valor líquido contabilístico	540.385,41 €	1.825.220,15 €	25.813,98 €	2.391.419,54 €
-------------------------------------	---------------------	-----------------------	--------------------	-----------------------

O valor referente às imobilizações em curso refere-se a duas contas: 44219 - Outras imobilizações em curso e 443 - Imobilizações em curso de imobilizações Incorpóreas. No 1º caso existem diversas empreitadas em fase de execução. Quanto à conta 443, está em fase de implementação um sistema informático integrado de apoio aos serviços administrativos da freguesia.

8.2.8. Os valores que foram registados no imobilizado corpóreos bem como os de domínio público são os registados na aplicação informática do património.

8.2.9. Não se registaram movimentos de capitalização de juros no decorrer de 2016.

8.2.10. No ano económico de 2016, não ocorreram reavaliações dos bens do imobilizado.

8.2.11. No ano económico de 2016, não ocorreram reavaliações dos bens do imobilizado.

8.2.12. Não existem imobilizações em poder de terceiros, nem implantadas em propriedade alheia ou reversíveis.

8.2.13. Não existiram, em 2016, locações financeiras.

8.2.14. Não existem bens do imobilizado considerados impossíveis de valorizar.

8.2.15. Os bens de domínio público não foram objeto de amortização por se encontrarem ao abrigo da alínea a) nº 1 artº 36 da portaria 671/2000 de 17 de abril, como bens artísticos.

8.2.16. A Junta não tem entidades participadas.

8.2.17. Não aplicável.

8.2.18. Não aplicável.

8.2.19. Não existem situações das tenham decorrido diferenças materiais entre o custo de elementos do ativo circulante e o seu valor de mercado.

8.2.20. Não existem situações a expor.

8.2.21. Não foram registadas quaisquer provisões relativas ao ativo circulante no exercício.

8.2.22. Não existem dívidas consideradas de cobrança duvidosa.

8.2.23. A Freguesia de Alvalade não tem dívidas ativas e passivas respeitantes ao seu pessoal.

8.2.24. Não aplicável.

8.2.25. A 31 de dezembro de 2016, não existem dívidas à Segurança Social.

8.2.26. Existem responsabilidades por garantias e caucões prestadas, pelo que se reporta no mapa de Contas de Ordem o respetivo montante.

FREGUESIA DE ALVALADE

CONTAS DE ORDEM

Ano: 2016
(unidade EUR)

Período: 01/01/2016 a 31/12/2016

Saldo da gestão anterior		4,308.48	Garantias e caucões accionadas		0.00
Garantias e caucões	4,308.48		Garantias e caucões devolvidas		0.00
Recibos para cobrança	0.00		Receta virtual cobrada		0.00
			Receta virtual anulada		0.00
Garantias e caucões prestadas		79,455.73	Saldo da Gestão seguinte		79,764.21
Receta virtual liquidada		0.00	Garantias e caucões	79,764.21	
			Recibos para cobrança	0.00	
Total		79,764.21	Total		79,764.21

O montante de €79.764,21, encontra-se distribuído de acordo com o seguinte quadro:

Garantias Bancárias	
Fornecedor	Montante
Teixeira, Pinto & Soares, SA	17.588,48 €
Tecnopaços, Construção e Obras Públicas, S.A.	47.802,36 €
Decoverdi -Plantas e Jardins, Sa	10.800,00 €
Armando Cunhas, SA	3.573,37 €
TOTAL	79.764,21 €

8.2.27. Não foi constituída qualquer provisão no exercício, nem revertidas provisões que pudessem ter sido registadas em exercícios anteriores.

8.2.28. Explicitam-se e justificam-se de seguida os movimentos ocorridos no exercício de cada uma das contas da classe 5 "Fundo Patrimonial", constantes do Balanço:

Regularização patrimonial

Código	Débito	Crédito
4221	336 579,42	0,00
51	0,00	336 579,42
Total:	336 579,42	336 579,42

Esta Correção ao património decorre do lançamento na contabilidade de fração de um prédio não inserido no inventário. O custo atribuído corresponde ao valor estipulado pela caderneta predial.

Aplicação de Saldos

Código	Débito	Crédito
881	58 359,72	0,00
591	0,00	55 441,73
571	0,00	2 917,99
Total:	58 359,72	58 359,72

Aplicação do resultado líquido de exercício para resultados transitados e 5% do valor para Reservas conforme proposto em reunião de junta de aprovação de contas referente ao ano 2015.

8.2.29. Não aplicável.

8.2.30. Não aplicável.

8.2.31. Demonstração dos resultados financeiros abaixo:

Demonstração de Resultados Financeiros		Ano: 2016 (unidade EUR)	
Códigos das contas POCAL		Exercícios	
		2016	2015
	Custos e Perdas		
681	Juros suportados	0,00	774,39
682	Perdas em entidades participadas	0,00	0,00
683	Amortizações de investimentos em imóveis	0,00	0,00
684	Provisões para aplicações financeiras	0,00	0,00
685	Diferenças de câmbio desfavoráveis	0,00	0,00
687	Perdas na alienação de aplicações de tesouraria	0,00	0,00
688	Outros custos e perdas financeiros	3 078,30	9 229,52
	Resultados financeiros	-404,38	40 621,64
		2 673,92	50 625,55
	Proveitos e Ganhos		
781	Juros obtidos	2 673,92	48 546,09
782	Ganhos em entidades participadas	0,00	0,00
783	Rendimentos de imóveis	0,00	0,00
784	Rendimentos de participações de capital	0,00	0,00
785	Diferenças de câmbio favoráveis	0,00	0,00
786	Descontos de pronto pagamento obtidos	0,00	0,00
787	Ganhos na alienação de aplicações de tesouraria	0,00	0,00
788	Outros proveitos e ganhos financeiros	0,00	2 079,46
		2 673,92	50 625,55

Relativamente à demonstração dos resultados financeiros, por comparação com o ano (n-1), constatamos uma diminuição de 41.026,02€, que se deve à diminuição de aplicações a prazo.

8.2.32. Demonstração dos resultados extraordinários abaixo:

Demonstração de Resultados Extraordinários		Ano: 2016 (unidade EUR)	
Códigos das contas POCAL		Exercícios	
		2016	2015
	Custos e Perdas		
691	Transferências de capital concedidas	0,00	0,00
692			0,00
693			0,00
694			0,00
695			0,00
696			0,00
697	Correções relativas a exercícios anteriores	9 119,08	0,00
698			0,00
	Resultados extraordinários	128 603,39	4 484,71
		137 722,47	4 484,71
	Proveitos e Ganhos		
791	Restituições de impostos	0,00	0,00
792	Recuperação de dívidas	0,00	0,00
793	Ganhos em existências	0,00	1 014,48
794	Ganhos em imobilizações	0,00	0,00
795	Benefícios de penalidades contratuais	0,00	0,00
796	Reduções de amortizações e provisões	0,00	0,00
797	Correções relativas a exercícios anteriores	71 648,89	3 470,23
798	Outros proveitos e ganhos extraordinários	66 073,58	0,00
		137 722,47	4 484,71

Relativamente à demonstração dos resultados extraordinários, por comparação com o ano (n-1), constatamos um aumento destes em 133.237,76€, que se deve ao aumento das receitas extraordinárias, nomeadamente com a Câmara Municipal de Lisboa e também resultantes de correções de movimentos de anos anteriores relacionadas com a passagem do regime simplificado para o regime geral.

8.2.33. Informações adicionais

Nos termos do disposto no ponto 2.7.3.5 do POCAL, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 54-A/1999, de 22 de fevereiro, com as alterações introduzidas pelo Decreto-Lei n.º 84-A/2002, de 5 de abril e considerando o resultado líquido do exercício é negativo em – 30.919,04 €, propõe-se a transferência total para os Resultados Transitados, conta 59.

Os documentos de Prestação de Contas foram aprovados em executivo no dia 6 de março de 2016.

